

**MINHA
CIDADE VIROU
SEDE DE UM
MEGAEVENTO
ESPORTIVO.**

**O QUE PODE
ACONTECER
COM MEU
DIREITO
À MORADIA?**

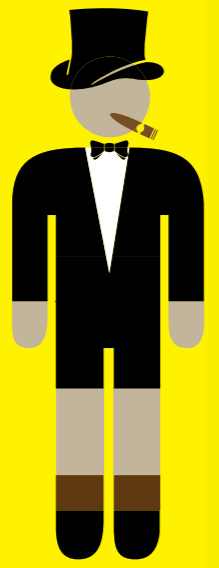
**ANTES
MESMO DO
EVENTO
COMEÇAR,**

**OS
JOGOS
JÁ ESTÃO
ACONTECENDO...**

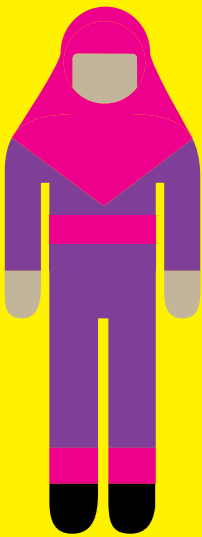
TIMES

MOVIMENTOS SOCIAIS

DEFENSORIAS PUBLICAS



CONSULTORES



IMPRENSA



CBF

PATROCINADORES

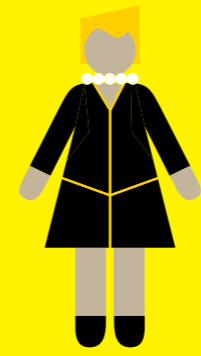


GOVERNOS

SEM TETO



MINISTÉRIO PÚBLICO



FIFA

EMPREITEIRAS E CONSTRUTORAS



UNIVERSIDADES



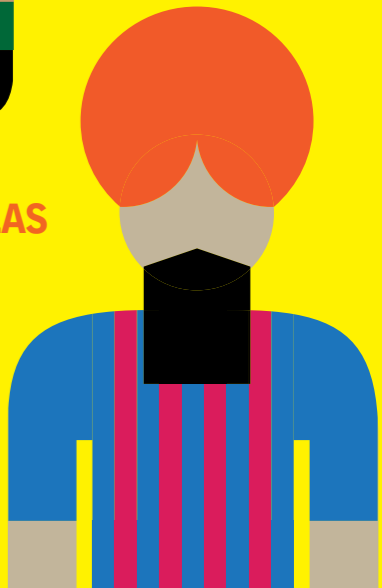
ONGS

POPULAÇÃO DE RUA

CARTOLAS



FAVELAS



TRABALHADORES INFORMAIS



ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

COI



REGRAS DO JOGO



ESTAS REGRAS DEFINEM O QUE É A MORADIA ADEQUADA. DESRESPEITÁ-LAS É FALTA GRAVE.



SEGURANÇA DA POSSE

Direitos assegurados independentemente de título formal de posse ou propriedade.



ACESSO A SERVIÇOS, INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Casas com coleta de lixo, saneamento, gás e energia elétrica e próximas a escolas, postos de saúde e serviços de transporte.



CUSTO ACESSÍVEL

Valor da compra ou do aluguel não pode pesar no orçamento familiar.



HABITABILIDADE

Tamanho adequado à família e proteção contra frio, calor, chuva, vento e ameaças de incêndio, desmoronamento e inundação.



NÃO DISCRIMINAÇÃO

Ninguém pode ser discriminado, seja por sexo, raça, condição econômica ou outras razões.



PRIORIZAÇÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS

Têm prioridade idosos, pessoas com deficiência, mulheres entre outros grupos.



LOCALIZAÇÃO ADEQUADA

Acesso a oportunidades de trabalho e renda, de consumo, à cultura e ao lazer, e a meios de subsistência.



ACESSO À INFORMAÇÃO

Disponibilidade, com antecedência e em linguagem simples, de todas as informações sobre projetos que impactem a moradia.



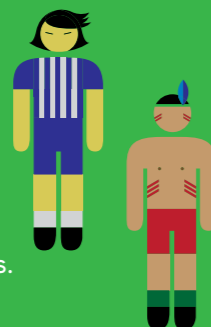
PARTICIPAÇÃO

Direito a participar em todas as decisões sobre estes projetos.



ADEQUAÇÃO CULTURAL

A moradia deve expressar a particularidade cultural dos moradores.



JOGO DAS REMOÇÕES FORÇADAS

1º TEMPO

- Construção de instalações esportivas e projetos de infraestrutura ligados aos jogos provocam remoções de comunidades inteiras
- Ausência de discussões públicas sobre estes projetos e possíveis alternativas que minimizem as remoções
- Pressões, ameaças e remoções com uso de violência
- Piora das condições de vida no entorno das obras

2º TEMPO

- Baixo valor das indenizações e reassentamentos inadequados
- Demora no reassentamento e soluções provisórias que se tornam permanentes
- Rompimento de laços comunitários e perda dos meios de subsistência
- Formação de novos assentamentos precários e aumento do número de sem teto
- Maior dificuldade de acesso a serviços públicos

FALTAS



JOGO DA ELITIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DAS CIDADES

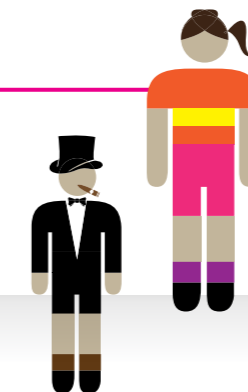
1º TEMPO

- Nova imagem da cidade: competitiva e atraente para negócios e investimentos
- Valorização imobiliária através de grandes projetos
- Expulsão de grupos considerados "degradantes" para a "nova" cidade: favelados, ambulantes, população de rua
- Controle policial dos espaços públicos e criminalização de seus ocupantes

2º TEMPO

- Aumento do preço da moradia e do custo de vida: quem não pode pagar fica de fora
- Destruição de formas tradicionais e populares de uso da cidade: padronização dos espaços para o mercado mundial

FALTAS



JOGO DAS LEIS DE EXCEÇÃO

1º TEMPO

- Aprovação atropelada de leis para viabilizar os megaeventos, sob a justificativa da urgência, sem transparência e participação popular
- Desrespeito a direitos previstos na legislação urbana, trabalhista etc.
- Criação de novas modalidades de crimes e de tribunais de exceção

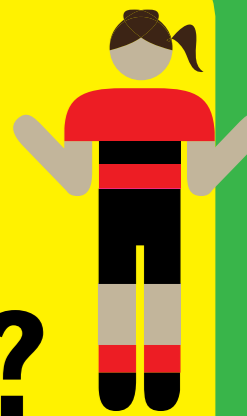
2º TEMPO

- A exceção vira regra
- Regressão dos direitos já conquistados pela sociedade
- Criminalização de movimentos sociais, vendedores ambulantes, moradores de rua etc.

FALTAS



COMO VIRAR O JOGO?



MOBILIZAR a sociedade contra as faltas cometidas, participando em audiências, manifestações e atos públicos, inclusive nas redes sociais e internet

ARTICULAR moradores diretamente atingidos e organizações da sociedade civil

DENUNCIAR violações aos organismos internacionais e nacionais de direitos humanos (ONU, Cortes, Ministério Público, Defensorias)

RECORRER ao Judiciário para a defesa das famílias ameaçadas de remoção

DOCUMENTAR e disseminar os impactos das obras através de vídeos, fotos, depoimentos e dossiês

PROPOR alternativas que eliminem ou minimizem as remoções e outros impactos

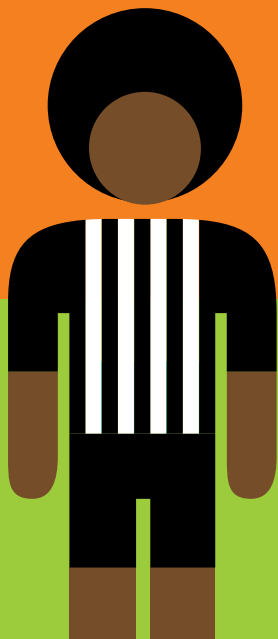
PRESSONAR governos para que adotem acordos/protocolos de conduta que respeitem os direitos



VOCÊ FAZ PARTE DESSE JOGO, ENTRE EM CAMPO PRA DEFENDER SEUS DIREITOS!



www.direitoamoradia.org/megaeventos



APOIO:



FAU-USP



FORDFOUNDATION

Na Linha de Frente das Mudanças Sociais

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva de Raquel Rolnik, Relatora Especial da ONU para o Direito à Moradia Adequada, e não deve ser considerado como refletindo as posições dos financiadores.